



ACESSE O SITE

CBIC MAIS



Especialista no atendimento das Convenções Coletivas de Trabalho





17 de maio (Quinta-Feira)

Programação da Comissão de Política de Relações Trabalhistas

16h15 às 18h - Atualizações Trabalhistas. Os primeiros meses de vigência da Modernização Trabalhista. O novo papel das Negociações Coletivas nas Relações de Trabalho

Conheça a programação do 90° ENIC

Faltam

27

dias para o **90º ENIC.**

Tendência urbana em compartilhamento de moradias, coliving integra pauta de painel do 90º Enic sobre a importância da informação para o sucesso do negócio



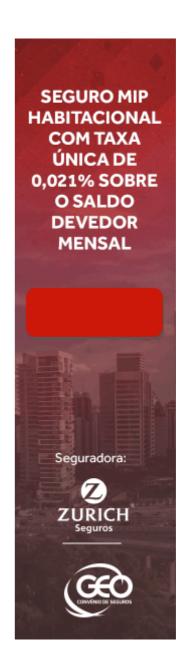
INOVAR E CRESCER, CONSTRUINDO UM PAÍS MELHOR FLORIANÓPOLIS, 16 A 18 DE MAIO DE 2018

O comportamento do consumidor vem mudando numa velocidade muito rápida - o que exige uma ágil adaptação por parte do mercado imobiliário nacional -, e dois importantes pontos precisam ser observados pelas

empresas do setor, no momento, para o sucesso dos seus negócios. O primeiro é ter a informação e o segundo é saber utilizá-la de maneira estratégica. Pensando nisso, a "Importância da Informação para o sucesso do negócio" será tema do painel da tarde do dia 18 de maio da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) no 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), em Florianópolis (SC). O objetivo é falar sobre a importância da informação, tipo de informações disponíveis, análise e avaliação de tendência a partir dos indicadores; novas estratégias na obtenção informações para conceber produtos e atrair o consumidor, e sobre a mudança de comportamento do consumidor, o que se esperar para o futuro e as implicações nos produtos imobiliários.

A ideia, segundo Fabio Tadeu Araújo, sócio diretor da Brain — Bureau de Inteligência Corporativa, e um dos palestrantes do painel, é apontar aos empresários do setor da construção exemplos práticos de como informações utilizadas por empresas nos últimos 12 meses — extraídas de pesquisas públicas, como a dos Indicadores Imobiliários Nacional, até estudos contratos — determinou a definição de estratégias que resultaram em sucesso. "Se você não tem, por exemplo, informações sobre demanda, oferta concorrencial, oportunidades, escassez e tendência de mercado e produto, não tem como traçar estratégias que sejam vencedoras", destaca Fabio Araújo, reforçando que "não dá para fazer estratégia baseada em *feelind*".

0 Eduardo Pricladnitzk, sócio palestrante da Incorporadora Wikihaus, reforça que nunca se teve tanta informação disponível e de maneira tão acessível e barata como se tem hoje. "A questão é como usar essa informação a nosso favor e como usá-la de maneira correta", diz. No painel, Eduardo Pricladnitzk abordará o que há disponível de informação e como pode ser utilizada, através de metodologia, para aproximar à real necessidade do consumidor que quer comprar produtos", diz. Também comentará o lançamento de empreendimento coliving, pela Incorporadora Wikihaus no segundo semestre de 2017, em Porto Alegre (RS), já com sucesso comercial (70% dos 58 apartamentos foram vendidos), o que demonstra o potencial do País em aderir à tendência.



Para o moderador do painel, Marcello Gomes, expresidente da Ademi-PE e diretor da Construtora & Incorporadora Nassau, "com o sistema de informações que já existe e que vai ser aprimorado com o apoio da CBIC, será possível começar um novo ciclo de desenvolvimento e investimento baseado em fundações mais sólidas. O mercado está em um nível de profissionalização em que ele não pode mais fazer de conta. As informações apontam para caminhos e eles têm que ser respeitados".

Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), com a realização da Associação dos Sindicatos da Indústria da Construção do Estado de Santa Catarina (Asic-SC), o 90º Enic será realizado de 16 a 18 de maio, no Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira, em Florianópolis (SC). Os interessados em participar do encontro podem conferir a programação completa no site do evento e efetuar suas inscrições, **clicando aqui**.



90º Enic debate aprimoramento da matriz de riscos em concessões rodoviárias no dia 17 de maio — Participe!



A CBIC prepara análise sobre distribuição de riscos em contratos públicos. O estudo, que propõe alternativas para melhor alocação de riscos ambientais, de demanda, de

desapropriação e de projeto, será apresentado durante o 90º Encontro nacional da Indústria da Construção (Enic). O tema integra o painel "Segurança Jurídica: pilar para o desenvolvimento da infraestrutura", com foco no Aprimoramento da Matriz de Riscos em Concessões Rodoviárias, e será apresentado pelo Escritório VG&P Advogados.

"Considerado um dos temas mais relevantes na estruturação de projetos de concessões e de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e no desenho de contratos de obras, a alocação de riscos contratuais é um ponto chave para a estabilidade e a eficiência durante o ciclo de vida dos contratos", destaca o consultor da CBIC Fernando Vernalha.

O estudo, que analisa as boas práticas para a alocação de riscos no setor rodoviário e propõe alternativas para a melhor alocação do risco de demanda, do risco de desapropriação, do risco de projeto e dos riscos ambientais, conta com a consultoria do VG&P Advogados, que conduz a preparação do material. O trabalho será apresentado no dia 17 de maio, às 14h, durante o 90º Enic, no Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira, na sala da COP/CBIC, em Florianópolis/SC. Os interessados ainda podem se inscrever pelo site do evento. **Clique aqui** para mais informações.



Reunião de acompanhamento do PMCMV ouve Banco do Brasil sobre concessão de crédito imobiliário



Foto: PH Freitas/CBIC

Como parte da reunião de acompanhamento do Programa Minha Casa, Minha Vida

(PMCMV), o Banco do Brasil (BB) esteve na sede da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em Brasília, na manhã desta quinta-feira (19), para atualizar os empresários do setor da construção civil e do mercado imobiliário sobre as novidades internas da instituição relativas à área de crédito imobiliário.

Os gerentes executivos do BB, Lúcio Bertoni e Cristovão Azeredo, voltaram a expor os aprimoramentos na estrutura imobiliária do banco, com foco na busca de eficiência no produto, sinergia, melhorias de processos e na experiência do cliente. Bertoni explicou que a coordenação da área imobiliária está dividida em Gerência de Produto Imobiliário, da qual ele é o gerente, e Gerência de Negócios Imobiliários, da qual Azeredo é o gerente.

Dentre as medidas apresentadas, na parte de Negócios, destacou-se que as conversas sobre Pessoa Jurídica (PJ) e Repasse passam a ter um único interlocutor; e, por outra parte, o banco fica com uma vertical toda de produto. "O compromisso que a diretoria de empréstimos tem é de fazer esse trabalho em conjunto, embora estejamos simplificando a estrutura do imobiliário, mantendo duas áreas, Negócios e Produtos", ressaltou Azeredo.

Atendendo a uma solicitação do setor, a instituição financeira informou que passará a divulgar o Valor Mínimo de Desligamento (VMD) das operações que estiverem inadimplentes, com a indicação do prazo de validade, uma vez que o valor é dinâmico e, por isso, não vinha sendo fornecido.

Foram apresentadas ainda novidades no extrato de liberação do empreendimento que permitirão melhor gestão do Repasse. Informação sobre Imposto de Renda (IR), por exemplo, pode ser obtida por meio de aba destacada em azul, no extrato da conta corrente. A partir de maio, a instituição disponibilizará também um extrato mais completo e com informações centralizadas de todo o empreendimento.

Em relação ao pedido de estruturar o Centro de Apoio aos Negócios e Operações de Logística (Cenop) por empresa, e não por processo, o BB respondeu que, devido à baixa quantidade de acionamentos, ainda não é possível separar o atendimento por empresas. No entanto, o banco pode reavaliar o assunto no futuro caso o fluxo aumente. O atendimento continua pelo *Middle Office* ou Gimob, sendo necessário um *feedback* das empresas para realização de possíveis ajustes.

Durante a reunião, traduzindo um anseio do setor, dirigentes da CBIC falaram da importância de o banco trabalhar com crédito para construção. "Como temos 95% do crédito imobiliário em cinco bancos, é muito importante que o BB volte a ocupar também seu espaço na produção", apontou Celso Petrucci, presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da entidade. Já Carlos Henrique Passos, vice-presidente da CBIC, reforçou que "a participação do BB na modalidade aquisição é importante para o mercado, mas a gente quer trazer o banco para fazer financiamento de construção também". O banco mostrou-se disposto a aumentar sua participação nessa modalidade com o recebimento de mais projetos.

Iniciativa da CBIC em correalização com o Senai Nacional, as reuniões periódicas de

acompanhamento do PMCMV com agentes financiadores acontecem a cada 45 dias e integram o projeto "Continuidade e melhoria dos programas habitacionais".



Reunião do Grupo de Acompanhamento do Minha Casa, Minha Vida conta com a participação da equipe da área de Habitação da Caixa



Foto: PH Freitas/CBIC

A equipe da área de habitação da Caixa Econômica Federal reforçou na tarde desta quintafeira (19/04), durante a reunião de Acompanhamento do Programa Minha Casa, Minha Vida, (PMCMV), na sede da CBIC, em Brasília, a relevância da continuidade da parceria entre a entidade e a instituição para o bom andamento do programa. Conduzida pelo líder Comissão Indústria Imobiliária âmbito projeto da da (CII) no Programa MCMV, Carlos Henrique Passos, as iniciativas de redução dos juros para habitação e o aumento da cota para os imóveis usados pela instituição, "todas com efeitos diretos e indiretos para o setor", foram destacadas durante a reunião, bem como todos os assuntos previstos na pauta sobre contratação tanto de Pessoa Jurídica quanto de Pessoa Física.

Sobre o critério para liberação de garantias com excedente em relação ao saldo devedor ou fator previsto em contrato, o novo superintendente nacional da Rede Executiva e Negocial de Habitação da Caixa, Henrique Marra, informou que a instituição já normatizou a possibilidade de utilizar excedentes para amortizar encargos. Por enquanto, está sendo feito manualmente. Casos pontuais serão estudados. Implantação está sendo feita no sistema, mas ainda não há data definida para conclusão.

O superintendente apresentou premissas e análise de crédito para incorporador e construtor. Grande destaque também para as novas condições de crédito imobiliário; a cota de financiamento de imóveis usados, que passou de 50% para 70%, e a volta do Interveniente Quitante (IQ).

Além disse, Henrique Marra comentou que foi convidado pelo presidente da CII/CBIC, Celso Petrucci, para realizar, em conjunto com o setor, um workshop nacional com a Área de Risco da Caixa para avaliar o cenário do mercado imobiliário, o que considerou uma ótima ideia.

Feirões da Caixa 2018

Henrique Marra aproveitou para reforçar que em maio serão realizados os Feirões da Caixa, conforme o cronograma a seguir: 4 a 6 de maio, em São Paulo (SP), Salvador (BA) e Porto Alegre (RS); 18 a 20 de maio, em Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ), Uberlândia (MG) e São Luís (MA) e de 25 a 27 de maio, em Belém (PA), Campinas (SP), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Goiânia (GO), Recife (PE) e Fortaleza (CE). Além dos feirões, em maio também serão realizadas feirinhas em parceria com os Sinduscons locais.

Realizada pela CII/CBIC, com a correalização do Senai Nacional, a reunião também contou com a participação da nova superintendente Nacional do PMCMV, Maria Carmem Madoz, que assumirá na próxima semana.



Ministério do Trabalho publica alterações na NR 18 - Novas exigência de instalações elétricas temporárias



Foi publicada hoje (19/04), no Diário Oficial da União (DOU), a Portaria nº 261, do Ministério do Trabalho, que altera o item 18.21 - Instalações Elétricas, da Norma Regulamentadora nº 18. Referida alteração, fruto de ampla discussão no âmbito do Comitê Permanente Nacional (CPN), e que contou com a participação de representantes do setor, foi levada à apreciação da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) tendo sido aprovada neste mês. A principal alteração foi a incorporação das exigências da NR-10, no que se refere à obrigatoriedade das instalações elétricas temporárias e definitivas nos canteiros de obra.

A CBIC, juntamente com o Sesi-DN, no âmbito do Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para Indústria na Construção (PNSST-IC), está concluindo um Manual para Instalações Elétricas Temporárias na Indústria da Construção, originalmente elaborado pelo Sinduscon-BA, que tem por objetivo orientar sobre procedimentos seguros à execução das instalações elétricas nos canteiros de obra, além de contribuir e apoiar as empresas na prevenção de acidentes.

Dentre as demais alterações instituídas pela Portaria, destaca-se a obrigatoriedade de instalações de dispositivo de segurança - Diferencial Residual (DR) e a instalação do Sistema de Proteção contra Descarga Atmosférica (SPDA) nos canteiros de obra.





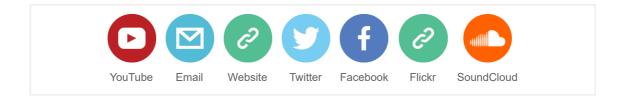


25 de abril

II SEMINÁRIO A INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA NA PERSPECTIVA DO STJ – A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

Horário: 9h às 13h

Local: Auditório Externo do Superior Tribunal de Justiça **Endereço:** SFS, quadra 6, lote 1, trecho III, Brasília



CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

unsubscribe from this list update subscription preferences

Inscreva-se aqui para receber nossos informativos